

RS tem o menor crescimento populacional da Região Sul

Em nível nacional, território gaúcho é o terceiro com índice mais baixo

/ CENSO

Marco Charão

marcoc@jcrs.com.br

De acordo com o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado nesta quinta-feira, a população do Brasil é estimada em 213,4 milhões de habitantes. Para índices de comparação, no Censo de 2022, a população era de aproximadamente 203 milhões de pessoas, e comparado ao último ano, 2024, quando havia 212,6 milhões, houve um aumento de 0,39%.

A população do Rio Grande do Sul é de 11.233.263, segundo o último Censo, um aumento pouco significativo desde o levantamento de 2024, em que a população era de 11.229.915 pessoas. Na Região Sul, o estado do Paraná é o mais populoso, tendo 11.890.517 habitantes, à frente do território gaúcho e de Santa Catarina (8.187.029).

Ainda analisando essa região do País, o Rio Grande do Sul é o que teve a menor Taxa Geométrica de Crescimento (TGC), com 0,03% seguindo do Paraná com 0,56% e a maior pertencendo a Santa Catarina, com 1,60%. Esse índice é usado para analisar o crescimento populacional entre diferentes períodos, nesse caso sendo a comparação entre os anos de 2024 e 2025. Em comparação aos outros estados do Brasil, o estado gaúcho é o que teve o terceiro menor aumento da taxa, superando Rio de Janeiro e Alagoas, ambos com 0,02%.

Porto Alegre é a 12ª capital mais populosa do país, registrando 1.388.794, e está entre os 15 municípios que, somados, concentram



População gaúcha é de 11.233.263 pessoas, segundo o último Censo

um quinto (20,1%) dos habitantes do País. Já entre os 26 municípios menos populosos, o Rio Grande do Sul está com seis cidades no ranking. União da Serra (8º), Coqueiro Baixo (11º), Engenho Velho (12º), Carlos Gomes (16º), Tupanci do Sul (17º) e Guabiju (22º), com populações variando entre 1.441 e 1.156 pessoas. O município menos populoso é a Serra da Saudade (MG), com 856 habitantes.

Segundo Luciano Zasso, professor de Demografia da Escola de Humanidades da Pucrs, dois fatores principais determinam a baixa taxa de crescimento do Rio Grande do Sul: busca por melhor qualidade de vida e oportunidade de trabalho. “Observamos que o Rio Grande do Sul vem perdendo bastante espaço no desenvolvimento socioeconômico, com uma das menores taxas de investimento do País”.

O professor diz ainda que nas últimas duas décadas se viu um fluxo muito maior de pessoas saindo do RS para outras regiões do Bra-

sil, e que se acentuou ainda mais no ano passado devido à enchente. “Em Santa Catarina é justamente o contrário, se verifica uma taxa de investimento por parte do estado muito maior. Uma crescente na criação de vagas e postos de trabalho, além de se destacar pela qualidade de vida”. Para o docente, esse conjunto de indicadores e fatores justifica os resultados que se tem visto.

Zasso afirma que a expectativa para o Rio Grande do Sul é que em no máximo 10 anos o Estado pare de ter aumento populacional e comece a encolher, e que até 2070 perca dois milhões de habitantes, chegando estacionando nos 9 milhões. “É um número preocupante por ser uma queda muito expressiva”, ressalta.

O estado com mais habitantes no Brasil é São Paulo, com 46.081.801 de pessoas, seguido por Minas Gerais, que tem 21.393.441, enquanto o Rio de Janeiro, com 17.223.547 de pessoas fica na terceira posição.

Brasil tem 15 cidades com mais de 1 milhão de pessoas

O Brasil tem 15 municípios com mais de 1 milhão de habitantes e quatro cidades com menos de mil moradores. É o que indicam os extremos das estimativas populacionais divulgadas pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Dos 15 municípios com mais de 1 milhão de pessoas, 13 são capitais. Essas localidades concentram 42,8 milhões de habitantes, o equivalente a 20,1% do total da população do País (213,4 milhões).

São Paulo continua sendo o

município mais populoso, com 11,9 milhões de moradores, seguido por Rio de Janeiro (6,7 milhões) e Brasília (3 milhões). O IBGE considera a capital federal como cidade nesse recorte.

Guarulhos e Campinas, ambos no estado de São Paulo, são os únicos municípios que não são capitais na lista com mais de 1 milhão de pessoas, diz o instituto. A população foi estimada em 1,3 milhão e 1,2 milhão de habitantes nas duas localidades, respectivamente.

No outro extremo, as quatro cidades com menos de mil pessoas ficam em Minas Gerais, Goiás, São Paulo e Mato Grosso. São os casos de Serra da Saudade (MG), com 856 habitantes, Anhangüera (GO), com 913, Borá (SP), com 932, e Araguainha (MT), com 997.

De acordo com o instituto, a população brasileira seguirá em trajetória de crescimento até 2041, atingindo 220,43 milhões de habitantes, passando a encolher a partir de 2042. Em 2070, o país deve ter 199,2 milhões de pessoas.

‘Não temos pretensão de desocupar o imóvel’, destaca líder da Mirabal

/ JUSTIÇA

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

A Justiça suspendeu, nesta quinta-feira, o pedido de desocupação da Casa Mirabal, local focado no acolhimento, suporte jurídico e psicológico de mulheres vítimas de violência na capital gaúcha. A decisão foi da juíza Natasha Kolinski Camara, da 5ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre, que pediu esclarecimentos à prefeitura após a apresentação de recursos pela defesa no processo na noite anterior.

No dia 13 de agosto, a magistrada havia determinado o cumprimento de uma decisão proferida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (TJRS), que acatou o pedido do Executivo para determinar a reintegração de posse, com trânsito em julgado em junho deste ano.

Na decisão desta quinta, a juíza solicitou esclarecimentos a respeito de quantas pessoas estão abrigadas no local e o destino delas, com especificação das condições do espaço e as medidas que serão adotadas pela rede da prefeitura para dar continuidade ao trabalho realizado. O prazo para apresentar estas informações é de 15 dias.

Segundo a Procuradoria Geral

do Município (PGM), por meio de uma nota oficial, o Ministério Público do Estado já havia recomendado que o grupo interrompesse o atendimento. O texto ainda afirma que a decisão judicial para desocupação do imóvel está em processo desde 2018, e que o movimento Mirabal deve deixar o local voluntariamente até 10 de setembro.

Para Andressa Ribeiro, coordenadora da Casa Mirabal, o grupo recebeu a notícia da desocupação com uma mistura de sentimentos. Embora não tenha sido uma surpresa total, devido ao processo já se arrastar há muitos anos, houve desapontamento. Ela afirma que a notícia da suspensão da determinação da prefeitura tranquiliza o movimento por hora, mas, apesar disso, o grupo permanece vigilante. Por essa razão, o Mirabal decidiu manter as mobilizações que já haviam sido organizadas, como uma plenária para apoiadores cujo objetivo é fortalecer o trabalho da casa, convidando inclusive parlamentares para participar.

O imóvel da Souza Reis receberá um novo Centro Pop, serviço voltado ao atendimento de pessoas em situação de rua, com equipe multidisciplinar para adultos, idosos e famílias em vulnerabilidade. O atendimento é diurno, individualizado e coletivo, com encaminhamentos à rede de serviços.

Com 235 piquetes, Acampamento Farroupilha inicia na segunda-feira

/ TRADICIONALISMO

O Acampamento Farroupilha, principal festa de tradições gaúchas, começa na próxima segunda-feira no Parque Harmonia. O evento terá a presença de 235 piquetes. Nesta quinta-feira, os trabalhos de montagem das estruturas entraram na reta final para receber o público na próxima semana. A festa tradicionalista será realizada até o dia 21 de setembro e a entrada é gratuita.

Segundo a Associação dos Acampados do Parque Harmonia, todos os 235 piquetes que participarão do evento já estão dentro do parque e realizam os preparativos finais para a recepção do público. As estruturas dos piquetes, dos Departamentos de Tradições Gaúchas e dos Centros de Tradições Gaúchas estão praticamente prontas, informa a Associação.

Nesta 43ª edição, o acampamento contará com 48 piquetes a mais do que em 2024. A monta-

gem deve ser concluída nesta sexta-feira, quando o Corpo de Bombeiros Militar realizará, a partir das 8h30min, a vistoria nos piquetes para aprovação do Plano de Prevenção de Incêndios (PPCI). O acendimento da Chama Crioula no acampamento está marcado para o dia 7 de setembro, permanecendo guarnecida até o encerramento do evento, no dia 21. A montagem das estruturas ocorre em uma área de 75 mil metros quadrados.

O Acampamento Farroupilha 2025 terá como tema “Ondas Curtas para uma história longa - O centenário de Darcy Fagundes e os 70 anos do Grande Rodeio Coringa”, em homenagem a Darcy Fagundes. Rene Maurício Sutton Barbachan é o patrono desta edição. A previsão é que a festa receba mais de 2 milhões de visitantes. O evento terá mais de 120 atrações culturais - shows musicais, um espetáculo em homenagem a Luiz Carlos Borges, shows de chula, trova e declamação e danças tradicionais.